

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MILHO

Elaboração: Eng.^a Agr.^a Margorete Demarchi

Data: 29 de dezembro de 2008

Mundo - Safra 2008/09 Fonte: USDA

- Área: 157,5 milhões ha (1,87% inferior a safra anterior).
- Produção: 785,9 milhões t (0,8% inferior a safra passada).
- Consumo: 789,9 milhões t (os EUA consomem 34% do total mundial e a China 20%).
- Estoque: 123,8 milhões t, o que representa 15,67% do consumo. O índice histórico é de 28%.
- Principais Produtores (em milhões t): EUA (305,3); China (160); União Européia (60,9); Brasil (54,4); México (24,0); Argentina (18,0); Índia (18,0); Canadá (10,6); África do Sul (10,5) e Ucrânia (10,0).
- Principais Consumidores (em milhões t): EUA (263,8); China (158,0); União Européia (60,5), Brasil (46,7) e México (32,5 milhões t).
- Principais Exportadores (em milhões t): EUA (46,0), Argentina (10,0), Brasil (7,5), Ucrânia (3,5), África do Sul (2,5), Índia (2,0) e Paraguai (1,5).
- Cotação Chicago (média histórica) => US\$ 100/t.
- Cotação CBOT (29/dez/2008)=> US\$ 163/t (+63% em relação à média).
- Cotação recorde (final de junho/2008)=> US\$ 297,241/t.

Brasil – 1ª Safra 2008/09

- Área: 9,34 milhões ha (3,2% inferior à 1ª safra 2007/08).
- Produção: 37,02 milhões t (7,4% menor que a obtida na safra anterior, que foi de 39,98 milhões t). Fatores que estão influenciando nessa redução de área: aumento nos custos de produção (fertilizantes); alto estoque de passagem; incertezas no momento da comercialização.
- Principais Produtores: PR (8,98 t); MG (6,17 milhões t); RS (5,32 milhões t); SC (3,99 milhões t); SP (3,42 milhões t); GO (3,3 milhões t).
- Consumo Nacional: 46,725 milhões toneladas.
- Estoque Inicial: 12,81 milhões t. (Equivalente a 3,3 meses de consumo).
- Estoque Final: 13,33 milhões t.

- Exportação: De janeiro a novembro/2008 foram exportadas 5,01 milhões de toneladas, as quais geraram uma receita cambial de US\$ 1,084 bilhão.
- Principais exportadores: MT (2.022.221 t); PR (1.634.384 t); GO (403.264 t); RS (359.083 t).
- Importação: De janeiro a novembro/2008 foram importadas 683.493 toneladas, as quais representaram uma despesa cambial de US\$ 125,46 milhões. Cerca de 96,3% desse milho foi importado do Paraguai, a um preço médio de US\$ 170,55/t. Os estados do Paraná e Santa Catarina importaram, respectivamente, 361.140 t e 265.540 t, o equivalente a 92% do total das importações brasileiras.

PARANÁ – 1ª Safra 2008/09

- Área: 1.272.204 ha (7,8% inferior à safra 2007/08, quando foram cultivados 1.379.099 ha).
- Produção: 6.981.371 toneladas, 20% abaixo da estimativa inicial que era de 8.727.610 toneladas.
- A safra 2007/08 foi recorde, com 9,74 milhões toneladas.
- Cotação (29/dez/2008)=> R\$ 15,69/sc de 60 kg, 37,1% inferior a dezembro de 2007, quando o preço médio recebido foi de R\$ 24,94 por saca.

A falta de chuvas nos meses de novembro e dezembro foi prejudicial às lavouras de milho, pois grande parte da área encontrava-se nas fases de floração e frutificação, as quais são muito vulneráveis ao déficit hídrico, o que acaba ocasionando perdas irreversíveis.

A safra recorde milho colhida em 2008, aliada à frustração nas expectativas das exportações acabou gerando um excedente no mercado interno, ocasionando queda nas cotações do produto. Diante deste cenário a reação do produtor paranaense foi de reduzir a área de plantio. Os paranaenses estão reduzindo a área de milho e optando pelo plantio da soja na safra de verão. Fatores que favorecem essa decisão: o mercado da soja tem maior liquidez; os Custos de produção e riscos climáticos são menores; tratos culturais de mais fácil condução.

MILHO - PARANÁ - PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES - 2004 a 2008

(em R\$/sc 60 kg)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
2004	14,91	14,81	15,67	18,20	18,96	17,37	15,97	14,97	15,03	14,23	13,49	12,71	15,53
2005	13,02	13,38	15,78	16,26	15,97	15,95	15,87	15,02	14,55	13,08	11,79	11,52	14,35
2006	11,87	12,67	10,95	10,44	11,69	12,45	12,12	11,81	12,03	13,26	15,40	16,44	12,59
2007	16,56	16,33	16,25	14,83	14,54	14,60	14,14	16,34	19,58	19,39	22,82	24,94	17,53
2008	22,20	20,71	19,86	20,02	20,13	20,17	21,31	18,44	17,72	16,98	15,72	15,22	19,04

Fonte: SEAB/DERAL

Apesar da redução no plantio da 1ª safra e da quebra verificada na safra paranaense, fazendo com que haja redução na oferta de milho, a tendência é de que as cotações continuem pressionadas nos primeiros meses de 2009 em virtude dos níveis elevados de estoque do cereal no mercado interno.

Os preços internacionais também deverão continuar pressionados, pois apesar da queda nas cotações do petróleo, a demanda norte-americana de milho para produção de etanol deverá manter-se em torno e/ou acima de 100 milhões de toneladas/ano (cerca de 1/3 da produção dos EUA), fazendo com que os estoques mundiais continuem ainda baixos. A relação entre estoque e consumo está estimada em 15,67%. O índice histórico é de 28%.

Fatores que poderão contribuir para uma maior liquidez do milho em 2009: as exportações (estimadas em 7,5 milhões t para 2009); a tendência de taxa cambial mais favorável que deverá dar mais competitividade ao cereal brasileiro.

O mercado já começou a especular sobre a próxima safra norte-americana 2009/10. A previsão é de aumento da área plantada com a soja em detrimento da área com milho.